



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXX - SUP. "B" AO Nº 71 TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 55ª LEGISLATURA

ATA DE COMISSÃO TEMPORÁRIA DO SENADO FEDERAL

BRASÍLIA - DF

MESA DO SENADO FEDERAL *

PRESIDENTE
Renan Calheiros - (PMDB-AL)
1º VICE-PRESIDENTE
Jorge Viana - (PT-AC)
2º VICE-PRESIDENTE
Romero Jucá - (PMDB-RR)
1º SECRETÁRIO
Vicentinho Alves - (PR-TO)
2º SECRETÁRIO
Zeze Perrella - (PDT-MG)

3º SECRETÁRIO
Gladson Cameli - (PP-AC)
4º SECRETÁRIA
Angela Portela - (PT-RR)
SUPLENTE DE SECRETÁRIO
1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)
2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)
3º Elmano Férrer (PTB-PI)
4º Douglas Cintra - (PTB-PE)

* As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PP) - 24</p> <p style="text-align: center;">Líder Humberto Costa (22,28)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Acir Gurgacz (3,37) Benedito de Lira (16,18,44) Walter Pinheiro (31,36,43) Telmário Mota (4,38,42) Regina Sousa (41)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PT - 13 Humberto Costa (22,28)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PT Paulo Rocha (32) Walter Pinheiro (31,36,43) Lindbergh Farias (30) Fátima Bezerra (34)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PDT - 6 Acir Gurgacz (3,37)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PDT Telmário Mota (4,38,42)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PP - 5 Benedito de Lira (16,18,44)</p>	<p>Bloco da Maioria (PMDB/PSD) - 21</p> <p style="text-align: center;">.....</p> <p style="text-align: center;">Líder do PMDB - 17</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSD - 4 Omar Aziz (13)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão (12)</p>	<p>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB/DEM) - 16</p> <p style="text-align: center;">Líder Alvaro Dias - PSDB (20)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Ataídes Oliveira (33) Wilder Moraes (46) Antonio Anastasia (47)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSDB - 11 Cássio Cunha Lima (17)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PSDB Paulo Bauer (23) Aloysio Nunes Ferreira (40)</p> <p style="text-align: center;">Líder do DEM - 5 Ronaldo Caiado (6)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do DEM José Agripino (39)</p>
<p>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB/PPS/PSOL/PCdoB) - 9</p> <p style="text-align: center;">Líder Lídice da Mata - PSB (11,25)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes José Medeiros (15,19,29) Vanessa Grazziotin (21,26) Randolfe Rodrigues (24,27)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSB - 6 João Capiberibe (1,14)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PSB Roberto Rocha (45)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PPS - 1 José Medeiros (15,19,29)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSOL - 1 Randolfe Rodrigues (24,27)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PCdoB - 1 Vanessa Grazziotin (21,26)</p>	<p>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) - 9</p> <p style="text-align: center;">Líder Fernando Collor - PTB (5,10)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Blairo Maggi (9) Eduardo Amorim (8) Marcelo Crivella (2,7)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PTB - 3 Fernando Collor (5,10)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PR - 4 Blairo Maggi (9)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (8)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PRB - 1 Marcelo Crivella (2,7)</p>	<p style="text-align: center;">Governo</p> <p style="text-align: center;">Líder Delcídio do Amaral - PT (48)</p>

EXPEDIENTE

<p style="text-align: center;">Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Coordenador Industrial</p>	<p style="text-align: center;">Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Atas e Diários Quésia de Farias Cunha Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar</p>
---	--

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – SECRETARIA-GERAL DA MESA

1.1 – ATA DE COMISSÃO TEMPORÁRIA DO SENADO FEDERAL

1.1.1 – Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o assassinato de jovens negros no Brasil

Ata da 1ª Reunião, realizada em 6 de maio de 2015.....	4
--	---

Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 115, de 2015, para investigar o assassinato de jovens no Brasil.

ATA DA 1ª REUNIÃO

Ata Circunstanciada da 1ª Reunião, realizada em 06 de maio de 2015, às 14 horas e 41 minutos, no Plenário 15 da Ala Senador Alexandre Costa do Senado Federal, sob a presidência da Senadora Maria do Carmo Alves e com a presença dos Senadores Paulo Paim, Ângela Portela, Lindbergh Farias, Maria do Carmo Alves, Lídice da Mata e Fátima Bezerra. Deixaram de comparecer os Senadores Simone Tebet, Roberto Rocha, Telmário Mota e Magno Malta. Na ocasião foram eleitos Presidente a Senadora Lídice da Mata e Vice-Presidente o Senador Paulo Paim. Foi, também, designado Relator o Senador Lindbergh Farias. Após aprovação, a presente Ata será publicada juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

A SRª PRESIDENTE (Maria do Carmo Alves. Bloco Oposição/DEM - SE) – Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião destinada à instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Requerimento do Senado Federal nº 115, de 2015, com a finalidade de, no prazo de 180 dias, investigar o assassinato de jovens no Brasil.

Nesta reunião, também devem ser eleitos o Presidente e o Vice-Presidente da Comissão.

Instalada a Comissão, consulto as Lideranças sobre as indicações para preenchimento dos referidos cargos.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Permita-me, Srª Presidenta. Não sei se já está feita a indicação, mas a indicação que nós todos já ajustamos é a seguinte: para Presidente, a Senadora Lídice da Mata, que, por sua vez, indicaria o Senador Lindbergh como Relator, e eu, sem ninguém me indicar, estou-me indicando para Vice-Presidente. *(Risos.)*

A SRª LÍDICE DA MATA (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – Tem a nossa indicação unânime o Senador Paim, e S. Exª sabe disso. Ele foi um parceiro desde o primeiro momento em que nós discutimos a proposta de implantação desta CPI, em 2014, em 2013 e, finalmente, hoje, agora, em 2015, quando a estamos implantando.

A SRª PRESIDENTE (Maria do Carmo Alves. Bloco Oposição/DEM - SE) – Portanto, indicada para Presidente a Senadora Lídice da Mata, para Vice-Presidente, o Senador Paim e para Relator, o Senador Lindbergh Farias.

Então, consulto as Lideranças sobre a possibilidade de as escolhas do Presidente e do Vice-Presidente darem-se por aclamação.

(Manifestação da plateia.)

(Palmas.)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Por aclamação!

A SRª PRESIDENTE (Maria do Carmo Alves. Bloco Oposição/DEM - SE) – Então, eleitos, eu os convido para tomar parte da Mesa.

A SRª PRESIDENTE (Lídice da Mata. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – Quero agradecer a disposição, desde o primeiro momento em que a contatamos, da Senadora Maria do Carmo, que, além de se colocar à disposição desta CPI, trabalhou no sentido da sua implantação na tarde de hoje. Nós, portanto, temos que lhe agradecer por toda a contribuição.

Como disse, Paim, tomando posse na condição de Presidente, já que nós dois fomos eleitos – eu e o Paim dependemos do voto popular desta Comissão –, a mim, como Presidente, no entanto, me cabe designar um Relator. Assim, quero designar V. Exª, Senador Lindbergh, Relator desta CPI para que possamos, juntos, todos nós, membros desta Comissão, trabalhar na perspectiva de construir um texto que reflita, que revele para o povo brasileiro as dificuldades por que passa a nossa juventude e também para que, além disso, V. Exª seja capaz de, como em outras CPIs temáticas desta Casa, apresentar uma proposta, em seu relatório, de modificação da legislação no sentido de contribuir para que possamos superar as dificuldades da violência contra a juventude no Brasil.

Quero informar aos Srs. Parlamentares que os requerimentos somente poderão ser apresentados por membros da Comissão e deverão ser protocolizados por meio do Sedol. Uma vez cadastrados no Sedol, o novo sistema de cadastramento em funcionamento na Casa, informatizado, os requerimentos deverão ser entregues à Secretaria da Comissão, na sala 15, subsolo da Ala Senador Alexandre Costa, após o encerramento desta reunião.

Nós também nos reunimos um pouco antes, Senador Paim e Senadora Maria do Carmo, e pensamos em como encaminhar para a apresentação, para o início dos nossos trabalhos. Temos uma proposta inicial, que precisa ser avaliada daqui até a próxima reunião, por todos os membros que compõem esta Comissão, de fun-

cionarmos durante as segundas-feiras, à noite, a partir das 19h ou 20h, e de tentarmos garantir o apoio da TV Senado, para que ela pudesse ser um instrumento de divulgação e de manutenção da interatividade com esta Comissão e com os trabalhos desta Comissão.

Digo que devemos consultar porque, como segunda-feira não é dia de votação na Casa, não sabemos se todos os Senadores que compõem a Comissão poderão estar presentes nessa data. Para alguns, pode significar um impedimento maior.

Também é nossa intenção ter uma conversa, a partir deste momento em que conformamos a direção da CPI, com o Presidente da CPI da Violência contra a Juventude Negra da Câmara dos Deputados, para que possamos ver que trabalho foi desenvolvido até então e de que forma, mesmo que não tenhamos a formação de uma CPI mista no Congresso Nacional, podemos, eventualmente, fazer ações que mobilizem as duas CPIs de modo que uma possa contribuir com a outra.

Finalmente, também, queremos convocar reunião para a próxima semana, oportunidade em que poderemos apreciar nosso plano de trabalho e ter, durante esse período, uma articulação política entre nós. O Relator faria a apresentação de um plano de trabalho para que pudéssemos apresentá-lo na próxima reunião.

A ideia inicial que trocamos – o Senador Lindbergh e eu – era de que nós pudéssemos ter duas reuniões por semana: uma reunião administrativa ou de audiência pública em Brasília e uma reunião fora de Brasília.

No entanto, tudo são ideias iniciais, porque, na CPI do Tráfico de Pessoas, por exemplo, nós apresentamos um plano de trabalho que já envolvia audiências públicas em Brasília e fora de Brasília, e não, necessariamente, tínhamos duas reuniões por semana. A audiência, na Bahia ou no Rio de Janeiro ou no Amazonas, já era a própria reunião daquela semana. Apenas quando se tornou necessário, nós tivemos reuniões administrativas, durante a semana, fora da nossa pauta ordinária, para decidir sobre assuntos num momento de quórum maior.

Então, tudo isso vai depender da consulta a cada um dos membros desta Comissão para que possamos organizar um horário que seja mais adequado para todos.

Acho que hoje é apenas a instalação da Comissão. Assim, se alguns dos Srs. Senadores quiser se pronunciar, pode fazê-lo agora, porque encerraremos em seguida.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Apoio Governo/PT - RJ) – Muito obrigado, Senadora Lídice.

Parabéns por assumir a Presidência!

Eu, sinceramente, acho que esta CPI, Senadora Maria do Carmo e Senador Paulo Paim, é muitíssimo importante. A gente pode tirar daqui resultados concretos. O que nós temos, hoje, no Brasil, é uma política de extermínio da nossa juventude. Primeiramente, falando de homicídios, nós temos uma média anual de 56 mil homicídios. Isso é uma barbaridade! Desses 56 mil, 53% são jovens; 68% deles, jovens negros. E, a partir da CPI, nós temos um leque de questões a serem discutidas: segurança pública, reforma de polícias, redução ou não da maioria penal, a política de guerra às drogas, que coloca a política de segurança no centro de tudo. A repressão às drogas acaba matando muitos jovens e muitos policiais.

Senadora Lídice, nós temos uma das polícias que mais matam, mas também que mais morrem. Nós tivemos, em 2013, 490 policiais mortos, que também são jovens trabalhadores!

Então, eu acho que, aqui, nós temos um leque amplo. Esta CPI, para mim, pode ser muito importante, porque nós poderemos, ao final dos trabalhos, tirar iniciativas legislativas, recomendações ao Poder Executivo, seja na esfera federal, seja na esfera estadual. Agora, temos um longo trabalho pela frente.

Eu estava querendo, Senadora Fátima, como eu havia conversado com a Senadora Lídice, discutir aqui o nosso funcionamento, uma vez que é muito difícil nós funcionarmos aqui terça-feira e quarta-feira, pois temos, a todo momento, reuniões de comissões, votações em plenário... Agora mesmo estamos aqui, mas daqui a pouco vamos ter a votação da regulamentação da PEC dos Trabalhadores Domésticos.

A SRª FÁTIMA BEZERRA (Bloco Apoio Governo/PT - RN) – A coalizão da reforma política está nos aguardando no plenário vizinho.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Apoio Governo/PT - RJ) – E termos o Parlasul, também, às 15h de hoje.

Por isso, eu dei a sugestão, Senadora Lídice, de a gente fazer essas reuniões nas segundas-feiras à noite. Eu conversei com o Presidente Renan Calheiros agora, antes de vir para a reunião, porque há sempre problemas técnicos – e a gente entende –, com o pessoal da área de comunicação, a TV Senado, mas o Presidente Renan Calheiros me garantiu e mandou garantir aqui que está resolvido o problema do acompanhamento pela TV Senado às segundas-feiras, de 19h às 21h30, quando começa a reprise da sessão plenária.

Eu acho que isto é importante, porque a gente sabe que trazer para cá audiências públicas com a visibilidade da TV Senado ajuda, porque nós podemos fazer audiências públicas interativas. Eu acho que isto é muito importante. Nós vamos trazer pessoas que têm as suas redes na sociedade civil.

Então, eu acho que, primeiramente, a definição desse funcionamento seria importante. Se a gente conseguisse... Eu acho que a Senadora Lídice tem de consultar agora os outros Senadores. É uma sugestão, mas

eu acho que é uma boa sugestão, porque a gente sabe que, quando tem transmissão pela TV Senado, facilita até a presença dos Senadores, o que é importante.

O último ponto é que eu quero, já na próxima reunião, apresentar o plano de trabalho. Eu acho que a Senadora Lídice fala bem quando diz que nós poderíamos ter uma reunião por semana em Brasília, uma reunião que fosse para audiências públicas, e ter, nessa reunião, uma pequena parte dela para questões administrativas, para que nós votássemos requerimentos. Mas seria uma reunião aqui, em Brasília, e a gente estudaria ir, talvez de 15 em 15 dias, às quintas ou sextas-feiras, aos Estados para visitá-los.

Acho também que, se nós fizermos essa primeira reunião, na próxima segunda-feira, sobre plano de trabalho, valeria, Senadora Lídice, a gente, além de apresentar o plano de trabalho, chamar o Presidente da CPI da Câmara para termos uma pequena parte da reunião para troca de informações. Minha ideia é de, na outra segunda, se não me engano dia 18, a gente já fazer uma primeira audiência pública. Vou apresentar o plano de trabalho na próxima segunda-feira, mas a gente quer, nessa primeira audiência pública, trabalhar em cima do diagnóstico, com membros da academia – cito o Ignácio Cano –, com uma série de especialistas que têm números que podem nos trazer.

Agora, comprometo-me com esta Comissão a, na próxima reunião, trazer o plano de trabalho.

A SRª PRESIDENTE (Lídice da Mata. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – Eu quero sugerir ao Senador Lindbergh que venha à mesa para a gente já constituir um cenário da nossa Comissão, podermos ser fotografados, etc.

Ao mesmo tempo, passo a palavra ao nosso douto Vice-Presidente e Presidente da Comissão de Direitos Humanos desta Casa, que nos honra muito com sua presença e que também não poderia ficar de fora desta CPI por todas as razões, que são autoexplicativas.

Passo a palavra a V. Exª, Senador Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Rapidamente, Senadora Lídice da Mata e Senador Lindbergh, Relator, quero dizer que, para a instalação desta CPI, trabalhamos praticamente todo o ano passado, sob a liderança de V. Exª, que nos procurou, mas, infelizmente, por forças ocultas, a gente não a conseguiu instalar, até porque havia quem fosse contra uma CPI sobre o assassinato da juventude negra. Felizmente, ampliamos o leque, a discussão, e ficou uma CPI do assassinato da juventude. Percebi hoje, inclusive, nessa audiência que fiz sobre o massacre de Curitiba, que estavam ali vítimas do que aconteceu lá que queriam prestar depoimento.

Por isso, entendo que seria fundamental – claro que o seu programa vai contemplar isto – que a gente traga mães e pais que perderam parte da sua juventude para darem seus depoimentos aqui sobre o que está acontecendo, infelizmente, em inúmeros Estados.

Esses depoimentos, como eu vi lá, hoje, de quem foi só agredido... Calculem... Porque entendo que há uma onda conservadora no País que avança muito, da Câmara, do Senado e de certos órgãos da atividade pública. O número de jovens assassinados, muitas vezes pela própria polícia, é alarmante: de cada dez assassinados, com certeza, oito são negros.

Por isso, quero cumprimentar ambos. Eu tenho muito pouco tempo, confesso. Fiquei feliz com a indicação do Lindbergh, porque já assumi a Comissão de Direitos Humanos e não dou conta. Mas acho boa e me é simpática a ideia da segunda-feira, Senadora. Por quê? Porque toda segunda-feira, pela manhã, eu já estou aqui, na Comissão de Direitos Humanos, e posso ficar para a atividade da noite. Então, contem comigo aqui.

Parabéns pela Presidência e pela relatoria.

A SRª PRESIDENTE (Lídice da Mata. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – Beleza, Senador Paim. Senadora Maria do Carmo.

A SRª MARIA DO CARMO ALVES (Bloco Oposição/DEM - SE) – Primeiro, esse horário é muito bom, porque meu voo chega às cinco e quinze. Então, já fico livre na segunda-feira, porque, nas terças e quartas, tenho duas comissões, de que, inclusive, sou titular. É um horário excelente.

Aproveito para dar os parabéns, mais uma vez, aos três.

A SRª PRESIDENTE (Lídice da Mata. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – Pelo menos entre os Senadores que aqui estão presentes. Vamos consultar a Senadora Fátima Bezerra, que é membro desta CPI também e passou por aqui rapidamente, e vamos consultar os outros Senadores, a Senadora Simone, enfim, todos os outros – nós somos nove Senadores. Há possibilidade, ainda, de indicação, pelo PMDB, de mais dois Senadores. O Líder ficou de opinar se fará isso, se há o desejo de outros Senadores, se o próprio Partido tem o desejo de indicar, já que abriu, inclusive, mão de uma de suas vagas para o PSB poder indicar o Senador Roberto Rocha.

Eu também queria chamar o Senador Paim, como Vice-Presidente, para que nós possamos fazer a foto oficial de instalação.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – É preciso ter um negão nessa foto.

A SRª PRESIDENTE (Lídice da Mata. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – É claro! Uma negona já tem. É preciso ter um negão. *(Pausa.)*

A SRª PRESIDENTE (Lídice da Mata. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – Feita a foto oficial de instalação desta Comissão e não havendo mais nada a tratar, eu agradeço a presença de todos e os convido para a próxima reunião.

Quero agradecer a presença também da assessoria dos diversos partidos que estão aqui e dos consultores que nós vamos receber do Senado, mas que já começaram a contribuir.

Convido todos para a próxima reunião, que deverá se realizar na próxima segunda-feira, às 19h30.

Declaro encerrada a presente reunião.

Muito obrigada. – Senadora **Lídice da Mata**, Presidente.

(Iniciada às 14 horas e 41 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas.)

Edição de hoje: 8 páginas
(O.S. 12140/2015)

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

SENADO
FEDERAL

